



**ARTESOL**  
ARTESANATO SOLIDÁRIO



**ARTESOL**  
ARTESANATO SOLIDÁRIO

RELATÓRIO ANUAL 2013

A produção de bens com raízes, que se identifica com uma localidade e incorpora em seu fazer referências de um grupo, constitui nossa herança mais genuína. Encontrar os caminhos que conciliem a viabilidade econômica desses ofícios com a preservação da qualidade técnica e beleza dos produtos é o desafio que se propõe a ArteSol/Artesanato Solidário.

*Ruth Cardoso*

# Índice



- ◆ Apresentação
- ◆ 1
  
- ◆ Quem somos, o que queremos e como atuamos
- ◆ 3
  
- ◆ Resultados dos nossos projetos e ações
- ◆ 5
  - ◆ Comunicação e Difusão
  - ◆ 6
  - ◆ Fomento
  - ◆ 14
  - ◆ Apoio a comercialização
  - ◆ 22
  - ◆ Capacitação
  - ◆ 27
  - ◆ Articulação
  - ◆ 31
  
- ◆ Demonstrativos Financeiros
- ◆ 34
  
- ◆ Quem apoiou o desenvolvimento da Artesol
- ◆ 37

## Apresentação

A ArteSol é uma organização social que atua como um organismo vivo, que influencia e é influenciada por uma teia de relações de interdependência. Nutrimos essas relações para garantir nosso constante desenvolvimento, reconhecendo que todos os indivíduos, grupos, fornecedores, empresas e organizações parceiras, são vitais para o processo de transformação a que nos propomos.

Acreditamos que pequenas atitudes quando somadas, possibilitam grandes mudanças, e foi isso o que aconteceu com a Artesol no ano de 2013.

Nesse relatório anual de atividades, compartilhamos os resultados dos nossos projetos, ações e aprendizados. Conquistas que são de todos os indivíduos e coletivos que acreditaram e uniram-se a nós.

- ◆ Lançamos quatro novos projetos institucionais: Rede ArteSol, Papo Artesanal, Modos do Fazer e Exposição Itinerante Mão Brasileira.
- ◆ Desenvolvemos o projeto: Fortalecimento da Cadeia Produtiva Artesanal da Reserva da Juréia.
- ◆ Prestamos consultoria durante todo o ano para o Centro de Atenção Psicossocial / Paraisópolis - Centro Israelita Albert Einstein.
- ◆ Realizamos eventos sobre o fazer artesanal nas Unidades do SESC Carmo e Piracicaba.
- ◆ Mantivemos a estratégia bem sucedida de atuar como divulgadores e fomentadores do artesanato brasileiro, sendo uma referência qualificada para a mídia, formadores de opinião, pesquisadores e formuladores de política no segmento.
- ◆ Atuamos na promoção e mediação da comercialização dos produtos artesanais, estimulando negociações diretas entre artesãos e clientes, estratégia para fortalecer o protagonismo e autonomia dos artesãos nesse campo.

## Apresentação

◆ Participamos de redes nacionais e internacionais de discussão sobre o setor, em especial a Rede de ONGs acreditadas pela UNESCO para a Salvaguarda do Patrimônio Imaterial e a Word Fair Trade Organization, da qual passamos a fazer parte do grupo diretor.

Enfim, tivemos mais um ano de trabalho executado com ética, rigor técnico, visão política e inovação.

Agradecemos a todas as partes que fazem o todo da ArteSol: dirigentes, associadas e associados, colaboradores, parceiros, fornecedores e acima de tudo, as artesãs e artesãos de todo Brasil.

Para 2014, desejamos que a interdependência consolide parcerias e traga novos e frutíferos encontros, que amplie, fortaleça e desenvolva a Artesol em seu compromisso social.

Josiane Masson

Coordenação executiva

## Quem somos, o que queremos e como atuamos

Em cada relatório anual a Artesol explica a sua missão, seus objetivos e a forma como atua, pois acredita que esta é uma maneira de se apresentar àqueles que ainda não a conhece. Por outro lado, é também uma forma de se reapresentar àqueles que já a conhece para demonstrar que a cada ano está buscando o seu desenvolvimento institucional.

Portanto, a Artesol é uma organização social sem fins lucrativos, qualificada como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), criada há 16 anos pela antropóloga Ruth Cardoso.

Missão: Trabalhar pela salvaguardar e disseminação do artesanato de tradição, patrimônio cultural brasileiro, promovendo a autonomia dos artesãos detentores do saber e o desenvolvimento cultural, social e econômico de suas comunidades.

Na sua visão, o artesanato de tradição é uma manifestação expressiva da diversidade cultural do Brasil, reconhecido, compreendido e valorizado enquanto patrimônio cultural, repassado entre gerações e promotor do desenvolvimento social e econômico das comunidades brasileiras.

Os Valores da Artesol são:

- ◆ Sua equipe é seu maior ativo.
- ◆ Cada artesã, artesão, grupo e comunidade são únicos e necessitam de apoios singulares.
- ◆ Ética, transparência e excelência técnica
- ◆ A geração de renda alimenta a cadeia de sustentabilidade do fazer artesanal, sendo um elemento chave para sua preservação e para a superação das desigualdades sociais do Brasil.

## Quem somos, o que queremos e como atuamos

### Atuação:

- ◆ Formar, capacitar e articular artesãos e grupos produtivos de artesanato, ampliando seus conhecimentos e atuação, promovendo seus saberes artesanais.
- ◆ Desenvolver ações de apoio, que facilitem e ampliem a comercialização para gerar renda.
- ◆ Pesquisar, produzir e organizar dados sobre o artesanato de tradição e referência cultural do Brasil, os modos de fazer e os detentores desses saberes.
- ◆ Disseminar e disponibilizar informações e conhecimentos a cerca desse setor.
- ◆ Participar e atuar como articuladores de redes nacionais e internacionais que atuam na salvaguarda do patrimônio cultural imaterial e do comércio justo.

### O sonho da Artesol é:

Artesãos brasileiros ativos e autônomos nos processos relacionados ao seu ofício, na salvaguarda de seus saberes e capazes de conduzir de maneira sustentável suas iniciativas.

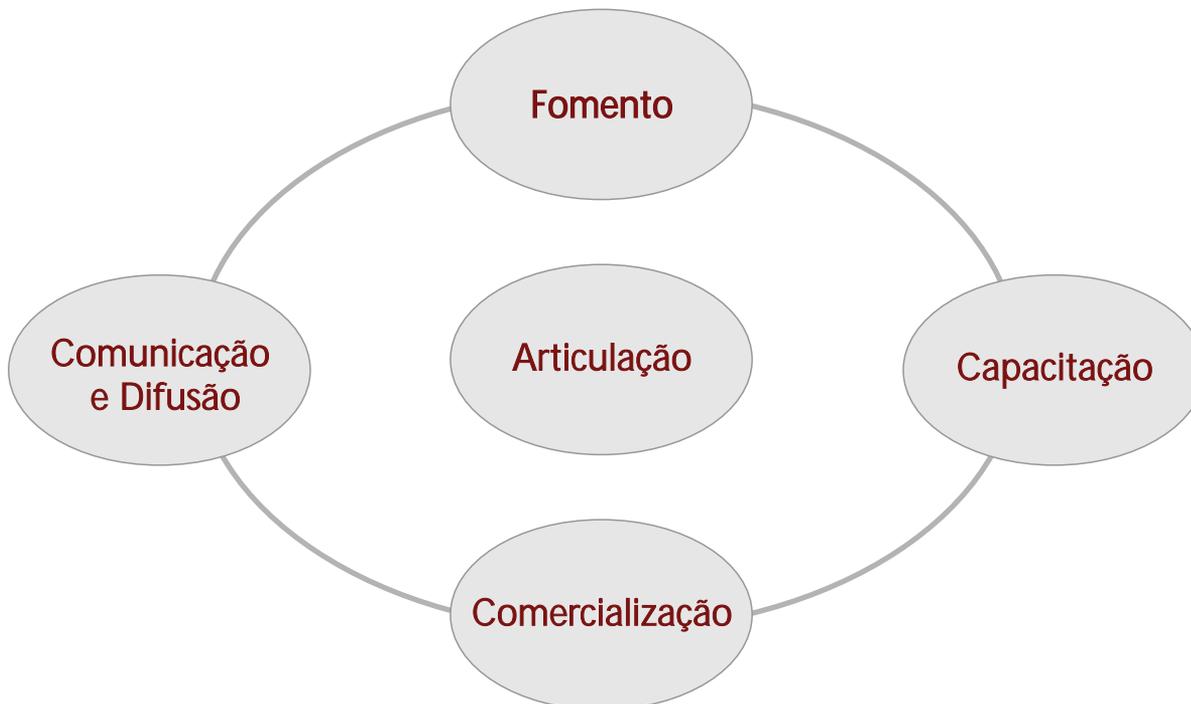
Conhecimentos relacionados ao artesanato de tradição e referência cultural mapeados, organizados, disponíveis e disseminados, conquistando a admiração e valorização da população brasileira como um patrimônio cultural.

A atividade artesanal em constante processo criativo e consolidada como fonte de inclusão, desenvolvimento social e econômico no Brasil.

## Resultados dos nossos projetos e ações

A atuação da ArteSol é diversificada e tem um olhar sistêmico. O trabalho de avaliação e investigação da cadeia produtiva do artesanato cultural é constante, por isso, os projetos e ações da Artesol estão organizados em 5 eixos: Comunicação e difusão, Fomento, Articulação, Capacitação e Apoio a Comercialização.

Os projetos transitam entre esses eixos, que se conectam e se complementam.



## Comunicação e Difusão

A Comunicação Institucional é um processo importante para a ArteSol, pois é por meio de ferramentas da comunicação, que divulgamos informações sobre o setor artesanal, sobre os projetos e ações realizadas pela organização, mostrando aos beneficiados, doadores, parceiros, financiadores de projetos e sociedade em geral os resultados concretos de cada ação.

É também uma forma de interagir com nosso público, saber o que ele pensa e difundir informações que beneficiem as comunidades artesãs. Usamos como uma estratégia de mobilizar e engajar socialmente as pessoas e promover a conscientização para a salvaguarda deste bem imaterial que é o artesanato de tradição.

Durante todo o ano de 2013 trabalhamos na produção de conhecimento, pesquisas, coleta de informações e organização de dados para ações de divulgação de informações sobre o setor artesanal no Brasil. Da mesma forma, compartilhamos conhecimentos gerados, tanto pela nossa experiência de trabalho, quanto por de outras organizações e profissionais engajados no segmento.

Utilizamos o site institucional como uma das principais ferramentas de comunicação. Com atualização semanal, divulgamos as principais notícias e agenda de atividades do setor. Além disso, tendo seções fixas com conteúdo teórico, o site também foi utilizado como fonte de pesquisa sobre comunidades, o fazer artesanal e comercialização.

## Comunicação e Difusão

Site institucional - Média de 20.000 visitas por mês (88% novos visitantes e 12 % visitantes que retornam)  
Público: 95% brasileiros

Meios de comunicação - Telefone, E-mail e Fale Conosco - Média de 30 contatos ao mês.

A sessão Fale Conosco é onde o internauta/interessado envia suas dúvidas, pergunta por informações sobre o setor artesanal, consulta sobre projetos e ações da Artesol. Estas questões foram respondidas semanalmente.

As orientações foram sobre: Comercialização de artesanato e como podem adquirir os produtos artesanais; Como é o apoio aos grupos e artesãos e o processo de trabalho desenvolvido pelas mesmas; Respondemos solicitações de apoio para estudos e pesquisas; projetos sociais, entre outras.

### Boletim informativo

Outra ferramenta utilizada para divulgação. Com edição mensal, disparada para todo o mailing institucional auxiliou na divulgação de informações sobre a atuação da Artesol aos diferentes públicos interessados na atuação da organização.



## Comunicação e Difusão

### Mídias Sociais

As mídias sociais já utilizada pela ArteSol potencializaram o trabalho de divulgação e a nossa causa, além disso, conseguimos atingir um público mais abrangente. Utilizamos as redes sociais para informar sobre a história dos grupos artesanais, as ações e projetos realizados, mostrar os produtos artesanais e difundir conhecimento.

As notícias divulgadas no site da ArteSol foram compartilhadas nas mídias sociais (Facebook/Twitter). Esta ação auxiliou na difusão do conteúdo online, ampliando ainda mais a divulgação do trabalho institucional e das informações relevantes sobre o setor.

Facebook | 1217 fãs (dezembro de 2013) | [www.facebook.com/artesanatosolidario.artesol](http://www.facebook.com/artesanatosolidario.artesol)

Twitter | 4.417 Followers | [www.twitter.com/artesol](http://www.twitter.com/artesol)



## Comunicação e Difusão

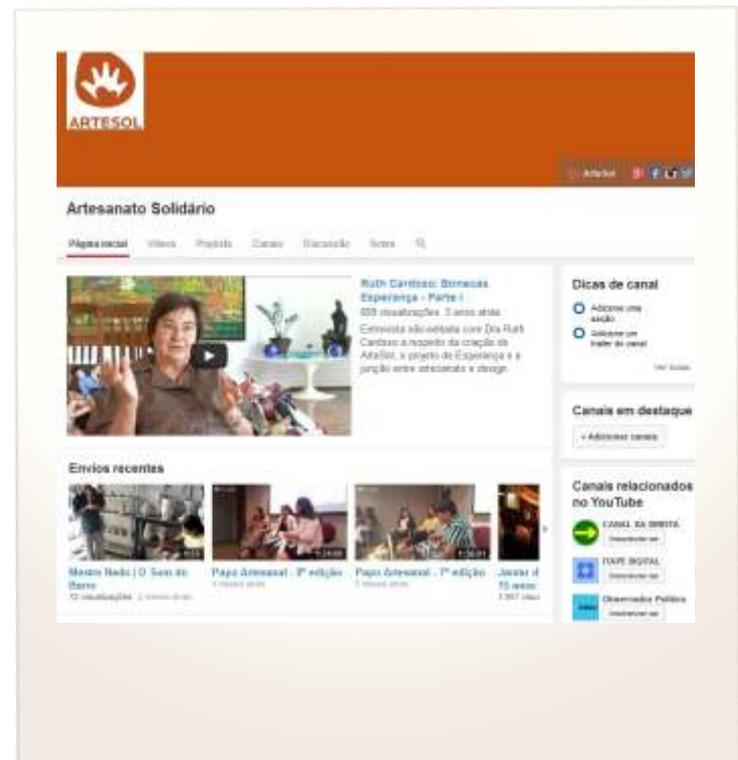
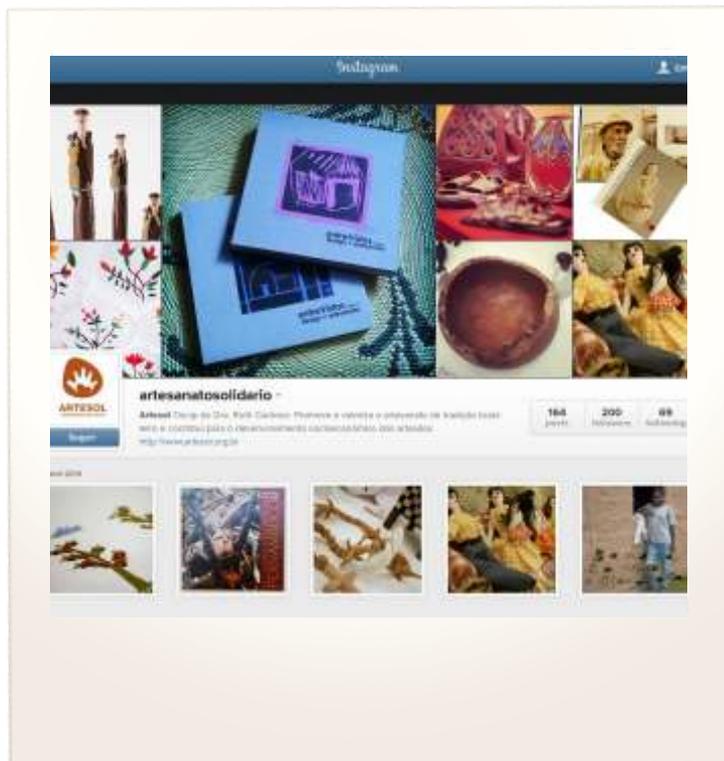
### Mídias sociais

Instagram | 200 Followers | [www.instagram.com/artesanatosolidario](http://www.instagram.com/artesanatosolidario)

A ArteSol desde Dezembro de 2012 possui perfil no Instagram: rede social para compartilhamento de fotos.

Youtube | 192 inscritos | 207.243 visualizações desde 2009 | [www.youtube.com/artesanatosolidario](http://www.youtube.com/artesanatosolidario)

Vídeos compartilhados no Youtube



## Comunicação e Difusão

### ArteSol na Imprensa

A comunicação institucional da Artesol foi apoiada pelo trabalho de assessoria de imprensa da CDN Comunicação Corporativa, o que impulsionou os esforços da área de comunicação, fortalecendo a imagem da organização e a valorização do trabalho dos artesãos e seus produtos.



Durante o ano de 2013, em função da definição dos novos objetivos da Artesol e de um calendário mais estruturado de ações com seus públicos de interesse, a exposição da associação na imprensa evoluiu de maneira considerável. Isso porque essas diretrizes geraram também oportunidades mais consistentes de divulgação e de relacionamento com a mídia.

Prova disso foi a presença da Artesol em veículos de grande circulação, como Valor Econômico, Folha de S.Paulo, Folha.com, IG, Catraca Livre/UOL e Revista Bons Fluídos. Na imprensa especializada, essa agenda positiva também resultou em publicações relevantes na revista Plurale, Pauta Social, Agenda Social, entre outros.

Como consequência do trabalho sistemático, a mídia se mostra mais familiarizada com a Artesol e seu trabalho. Esse fato se mostrou ao longo do ano passado, quando o esforço da CDN foi não somente de gerações de pautas proativas, mas também de atendimento reativo, pois a equipe também gerenciou demandas espontâneas da imprensa. Isso é um indicativo de que a associação começa a ser reconhecida como fonte de informação em sua área de atuação.

Assessoras de Imprensa (Ano 2013): Luciana Ferreira e Renata Silveira

Fonte: CDN

[www.grupocdn.com.br](http://www.grupocdn.com.br)

# Comunicação e Difusão

Clipping Impresso

[www.artesol.org.br/site/clipping-impresso](http://www.artesol.org.br/site/clipping-impresso)




## Comunicação e Difusão

### Evento - 4ª Jantar de Apoio | ArteSol 15 anos

No dia 20 de junho a ArteSol realizou seu 4º Jantar de captação de recursos comemorando também seus 15 anos de existência. O jantar aconteceu no terraço JK, no Shopping JK Iguatemi. O evento contou com 250 convidados, entre eles Fernando Henrique Cardoso, José Olympio Pereira e Carlos Jereissati Filho. Neste ano a organização inovou com um leilão de peças artesanais com renda revertida para ampliar o leque de projetos institucionais.

Esse evento anual é também uma estratégia para sensibilizar e agregar novas parcerias para a causa.



## Fomento

Uma das maiores necessidades do setor artesanal brasileiro é a valorização dos artesãos, seus saberes e seus produtos. Se a comercialização dos produtos é o elo fundamental para a cadeia de sustentabilidade dessa atividade, temos que trabalhar para que as pessoas reconheçam, valorizem e sintam um sentimento de orgulho por esse patrimônio cultural. A partir daí, é possível que haja mais interesse de consumo de produtos artesanais e uma melhora nos resultados de vendas dos artesãos e grupos produtivos para manter a cadeia equilibrada.



## Fomento

### Projeto Exposição Itinerante 'Mão Brasileira'

A exposição reuniu um acervo de mais de 100 peças dos 27 Estados brasileiros, das mais variadas técnicas e matérias-primas. O projeto foi idealizado para mostrar o diálogo entre o artesanato de tradição e tendências contemporâneas da arte e da moda. O local de circulação da exposição foi estratégico, realizado em parceria com a rede de Shopping Iguatemi.

A outra estratégia foi incentivar o consumidor a adquirir as peças desejadas diretamente com os artesãos produtores. Todas as peças indicavam os contatos comerciais dos artesãos que foram orientados pela Artesol para atender as encomendas. A Artesol atuou como mediadora desses contatos, na certeza de que estava estimulando a autonomia dos artesãos e mostrando para o consumidor que esses produtos são especiais, feitos um a um, com exclusividade.

A exposição teve o objetivo de revelar o valor cultural e social por trás de cada produto, sensibilizar e informar os visitantes sobre a identidade cultural das diferentes regiões do país, e fortalecer o movimento de salvar essas técnicas passadas de geração a geração.

Em 2013, a exposição aconteceu no Shopping Iguatemi São Paulo e Shopping Iguatemi Campinas. Em ambas as localidades, tivemos um resultado positivo, com significativa circulação de visitantes e oportunidades de negócios para os artesãos.

Relatos de visitantes:

“ Maravilhosa apresentação e valorização da arte brasileira. Parabéns” ! Laura Fernandes.

“ Gostei muito de ver o artesanato do Brasil” . Mariana (6 anos)

“ Linda e muito singela esta exposição cultural. O Brasil é realmente um país de surpresas. Parabéns!” Marilena

“ Parabéns pela exposição e pela iniciativa. Nossos trabalhos com mãos precisam ser conhecidos e principalmente valorizados. Um lugar bem apropriado para ser mais apreciado” . Magali Kfari

# Fomento

## Projeto Exposição Itinerante 'Mão Brasileira'



Shopping Iguatemi São Paulo



Shopping Iguatemi Campinas

Galeria de fotos:

Campinas - [www.bit.ly/Album\\_MãoBras\\_Campinas](http://www.bit.ly/Album_MãoBras_Campinas)

São Paulo - [www.bit.ly/expomaobrasileira](http://www.bit.ly/expomaobrasileira)

## Fomento

### Projeto Papo Artesanal

Foi idealizado em 2012 e sua primeira edição aconteceu em dezembro do mesmo ano. O objetivo do projeto é reforçar o papel das artesãs e artesãos como protagonistas de seu desenvolvimento.

Sentíamos falta de um espaço onde esses detentores do saber estivessem em evidência, divulgando seus conhecimentos, cultura e que pudessem experimentar outras vivências para além da produção.

O projeto tem o objetivo de promover um espaço de troca de experiências e saberes sobre o setor do artesanato brasileiro sob a ótica dos artesãos. A cada dois ou três meses artesãos são convidados a apresentar o contexto de seu ofício, técnica e cultura, para um público diversificado como: estudantes, designers, antropólogos, sociólogos, arquitetos, artesãos, lojistas, entre outros.

Os artesãos ou grupos convidados podem trazer produtos para venda. O retorno financeiro é integralmente repassado para eles.

Como resultado, colhemos depoimentos dos artesãos convidados antes e depois da atividade e foi forte a percepção de melhora na autoestima. Para a maioria dos artesãos foi um desafio falar em público, viajar para São Paulo e estar nesse lugar de destaque, mas todos reconheceram a experiência como significativa e inesquecível. As vendas que ocorrem no espaço do Papo Artesanal, foram surpreendentes, em alguns casos, superaram as vendas dos grupos quando comparada com participações em feiras.

No ano de 2013 aconteceram 8 edições, sendo uma edição Itinerante em parceria com o SESC Piracicaba.

Total de 180 participantes

Ações de comercialização direta em 6 edições

Parceiro: Ponto Solidário

Apoiadores no ano de 2013: A CASA museu do objeto brasileiro, Café da Casa, Casa Amarela, Centro Ruth Cardoso, Sebrae MG e SUTACO.

## Fomento

### Projeto Papo Artesanal

#### Papo Artesanal - 2ª edição

A 2ª Edição do Papo Artesanal contou com a presença de Cleide Toledo, artesã da zona leste de São Paulo. A história de Cleide é de amor e superação. Aprendeu a trançar a taboa com seu marido Manoel, e foi evoluindo cada vez mais em suas produções artesanais por conta da insistência do mesmo em vê-la como uma artesã independente e experiente.

Data: 30.01.2013

[www.bit.ly/papo2edicao](http://www.bit.ly/papo2edicao)



#### Papo Artesanal - 3ª edição

A 3ª Edição do Papo Artesanal contou com a presença das rendeiras Elizabeth Horta Corrêa e Cícera Mendes da Silva, artesãs do Grupo dos Amigos da Serra – GAS, também conhecido como Nhanduti de Atibaia. As artesãs, compartilharam um pouco de suas experiências tanto da produção quanto na área de pesquisa ligadas a origem, resgates e modos do fazer da renda Nhanduti.

Data: 27.02.2013

[www.bit.ly/papo3edicao](http://www.bit.ly/papo3edicao)

## Fomento

### Projeto Papo Artesanal

#### Papo Artesanal - 4ª edição

A 4ª Edição do Papo Artesanal contou com a presença do mestre Espedito Seleiro e seu filho Francisco de Carvalho, ambos de Nova Olinda, Ceará. Espedito contou que aprendeu a criar peças em couro aos oito anos de idade com seu pai e avô, que eram seleiros e vaqueiros. O ofício que aprendeu foi passado de geração a geração e sua família ajuda no desenvolvimento dos produtos artesanais.

Data: 04.04.2013

[www.bit.ly/papo4edicao](http://www.bit.ly/papo4edicao)



#### Papo Artesanal - 5ª edição

A 5ª edição do Papo Artesanal contou com a presença de João Werreria e sua família, da etnia Karajá ou Iny (como se autodenominam), que vivem na Ilha do Bananal em Tocantins.

Data: 27.05.2013

[www.bit.ly/papo5edicao](http://www.bit.ly/papo5edicao)



## Fomento

### Projeto Papo Artesanal

#### Papo Artesanal - 6ª edição

A 6ª edição do Papo Artesanal recebeu as artesãs Lourdes Aparecida Camargo de Lima, mestra artesã e Josinalva Maria Camargo de Lima, jovem artesã, que fazem parte da Associação de Artesãs de Apiaí "Custodia de Jesus da Cruz", também conhecida como Arte nas Mãos. A associação está localizada no bairro Encapoeirado, no município de Apiaí, no Vale do Ribeira.

Data: 25.07.2013

[www.bit.ly/Papo6edicao](http://www.bit.ly/Papo6edicao)

Fotos: [www.bit.ly/Album\\_PapoA\\_6edicao](http://www.bit.ly/Album_PapoA_6edicao)



#### Papo Artesanal - 7ª edição

A 7ª edição do Papo Artesanal recebeu as tecelãs, Dona Gercina Maria de Oliveira, e Dona Maria de Jesus Soares (Dona Lilia), do Vale do Rio Urucuia, Minas Gerais, que fazem parte do Polo Veredas – Central Veredas de Artesanato.

Data: 29.10.2013

[www.bit.ly/Papo7edicao](http://www.bit.ly/Papo7edicao)

Fotos: [www.bit.ly/Papo07\\_album](http://www.bit.ly/Papo07_album)



## Fomento

### Projeto Papo Artesanal

#### Papo Artesanal - 8ª edição

A 8ª edição do Papo Artesanal recebe as artesãs alagoanas Rejania Souza Rodrigues e Nadjane Nunes da Silva, da Cooperativa dos Artesãos de Ilha do Ferro – Artilha. O evento aconteceu no Centro Ruth Cardoso.

Data: 28.11.2013

[www.bit.ly/Papo8edicao](http://www.bit.ly/Papo8edicao)

Fotos: [www.bit.ly/eventofcb\\_papo8](http://www.bit.ly/eventofcb_papo8)



#### Papo Artesanal Itinerante - 1ª edição

A 1ª edição do Papo Artesanal Itinerante aconteceu no SESC Piracicaba.

Josiane Masson, Coordenadora da ArteSol, fez a mediação do bate papo com três associações artesãs paulistas, representadas por: Glória do Prado Carneiro e Maridalva Sardinha, artesãs da Associação Jovens da Juréia; Eliana de Fátima Santana Cipriano, artesã de Café Igarai e Adriana Elisabeth Mariano, artesã de Figureiros de Taubaté.

Data: 29.11.2013

[www.bit.ly/PapoArtItinerante\\_1](http://www.bit.ly/PapoArtItinerante_1)

Fotos: [www.bit.ly/Album\\_PapoArtItinerante](http://www.bit.ly/Album_PapoArtItinerante)

# Apoio a comercialização

## Projeto Rede Artesol

[www.artesol.org.br/rede](http://www.artesol.org.br/rede)

A Rede ArteSol é um projeto que pretende ser uma referência para pesquisas comerciais e educativas sobre o artesanato tradicional e de referência cultural brasileiro. O projeto visa estimular artesãs e artesãos brasileiros a atuarem como protagonistas na valorização do seu ofício e a desenvolverem ações empreendedoras para a sustentabilidade de suas iniciativas.



HOME
REDE
MEMBROS DA REDE
PRODUTOS
COMÉRCIO JUSTO
EMPREENDEDORISMO
ARTESANATO BRASILEIRO
MEMBROS EM REDE

### Conheça os produtos da rede e saiba como adquirir!

							
Artesanato Variado	Brinquedo	Cerâmica	Entalhe em Madeira	Instrumentos Musicais	Renda e B	Tecelagem e Fiação	Trançado e Cestaria

A Rede ArteSol visa estimular artesãs e artesãos brasileiros a atuar como protagonistas na valorização do seu ofício e a desenvolverem ações empreendedoras para a gestão de suas iniciativas norteadas pelos princípios do Comércio Justo e Solidário.

Este site apresenta o perfil cultural e as informações comerciais dos membros da Rede ArteSol sistematizadas por região e tipologia e conta também com uma plataforma de interação para promover o intercâmbio de experiências e troca de saberes entre seus membros.

O objetivo é que esse site seja fonte de pesquisa cultural, contribuindo para a valorização e salvaguarda do artesanato de tradição cultural no Brasil. Além disso, com a disponibilização dos contatos comerciais dos produtores, buscamos promover a aproximação direta dos mesmos com os consumidores, aumentando as possibilidades de venda e geração de renda.

A gestão do projeto da Rede ArteSol é feita pela Equipe ArteSol que tem o comprometimento de seguir mapeando e sistematizando informações sobre os artesãos, os grupos e o artesanato brasileiro de maneira permanente, além de articular parcerias estratégicas que potencializem e desenvolvam o setor artesanal no Brasil.




Busca






Fique Ligado

Lançamento do livro "Que boneca é essa? corte e recorte de mestras brasileiras"

## Apoio a comercialização

### Projeto Rede Artesol

Ao longo do ano de 2013 realizamos um mapeamento de grupos produtivos, mestres, artesãs e artesãos. Esse mapeamento é uma ação permanente da Artesol. A partir dele, as informações foram organizadas e passaram a ser disponibilizadas na plataforma Rede ArteSol [www.artesol.org.br/rede](http://www.artesol.org.br/rede) para dar visibilidade a eles e facilitar a conexão entre os demais atores que seguem os princípios do comércio justo, envolvidos na cadeia produtiva do artesanato

Cada artesão ou grupo produtivo possui um perfil neste site, onde o internauta encontra informações como: histórico do grupo ou do artesão individual, aspectos culturais dos saberes e fazeres artesanais, as matérias-primas e técnicas utilizadas, fotos dos itens artesanais e os contatos para compra.

Associando a plataforma a um planejamento de divulgação e prospecção comercial, estimulamos novas oportunidades de negócios para esses trabalhadores e com esses registros organizados, divulgados e acessíveis neste site, avaliamos que o projeto vem contribuindo também com a salvaguarda do artesanato como um patrimônio cultural do nosso país.

Um aspecto inovador do projeto, contemplado na plataforma é o espaço virtual de interação. Ao se cadastrar na Rede ArteSol, as pessoas participam ativamente no desenvolvimento da mesma.

A gestão do projeto é feita pela equipe ArteSol que tem o comprometimento de seguir mapeando, organizando, difundindo e articulando parcerias estratégicas para contribuir com a estruturação e desenvolvimento do setor artesanal no Brasil, como um meio de desenvolvimento social.

Vale ressaltar que o site do projeto Rede ArteSol não é a rede. O que caracteriza a rede são as conexões entre os diferentes indivíduos, coletivas e organizações, que são o tempo todo estimulados para compartilhar conhecimentos, fazer parcerias e negócios.



## Apoio a comercialização

### Projeto Rede Artesol

- ◆ Ações do projeto
- ◆ 1º semestre - Lançamento do edital de seleção de artesãos e grupos
- ◆ 1º e 2º semestre - Visitas de campo nas comunidades e feiras para mapeamento de artesãos e grupos
- ◆ 1º e 2º semestre - Processo de seleção
- ◆ 2º semestre - Elaboração dos perfis culturais e comerciais dos artesãos e grupos para o site do projeto
- ◆ 2º semestre - Atualizações do site do projeto com a postagem dos perfis e conteúdo formativo e informativo atrelado ao site institucional da Artesol
- ◆ 2º semestre - Captação de parcerias estratégicas para fortalecer e potencializar o projeto.

### Resultados

- ◆ 37 novos membros selecionados - totalizando 51
- ◆ Todos os perfis postados no site do projeto
- ◆ Divulgação dos grupos e seus produtos via redes sociais da Artesol e do Iguatemi e em diversas mídias como revistas, blogs, jornal e rádio.
- ◆ Transações comerciais facilitadas devido à divulgação dos produtos e do apoio direto da Artesol na mediação artesãos - cliente
- ◆ Parcerias articuladas : Ministério do Desenvolvimento Agrário – Programa Talentos do Brasil, Pão de Açúcar – Programa Caras do Brasil, A CASA museu do objeto brasileiro, Programas de Apoio ao artesanato brasileiro de diversos Estados, rede de lojistas do segmento da cidade de São Paulo.

# Apoio a comercialização

## Projeto Rede Artesol

Perfis dos membros - Veja mais em [www.artesol.org.br/rede](http://www.artesol.org.br/rede)

Busca

**Tipo de Artesão:**

Associação

Artesão Individual

Cooperativa

**Tipologias**

Tecido e Costura

Artesanato Variado

Bisqueleto

Cerâmica

Entalhe em Madeira

Instrumentos Musicais

Resda e Bordado

Tecelagem e Fiação

**Região**

Norte

## Memorial J. Borjes

**Tipologias da comunidade:**

Xilogravura

**Localização:**

Bezerros, Pernambuco

**Telefones para contato:**

(01) 3720-0364 / 8639-0373



Foto: Matriz de Xilogravura - Créditos: Laboratório de Mídia

**Sobre o artesão:** J. Borjes é um artista popular, mestre artesão de 75 anos, que nasceu e vive de Bezerros, em Pernambuco. A localidade tem sido há várias décadas um dos polos turísticos do país nessa área. J. Borjes tem uma produção artística reconhecida regional, nacional e internacional, trabalha em seu ateliê e é a grande atração da região.

A xilogravura tem ampliado o potencial de alcançar outros mercados, contribuindo para a geração um maior número de famílias por meio de seu uso em uma variada gama de objetos. Isso foi com a organização, no ano 2000, de um curso de capacitação em xilogravura, ministrado por J. Borjes, antes. A partir daí foi criado um grupo de produção e pesquisa de novos produtos, onde artistas artes, em conjunto com antropólogos, designers e outros técnicos, procuraram abrir novas possibilidades para a xilogravura.

**O Artesanato e a Técnica:** A xilogravura popular é uma arte tradicionalmente associada aos fol-

## Cooperativa dos Artesãos de Ilha do Ferro (Art-Ilha)

**Tipologias da comunidade:**

Bordado Boa-Nóte

**Localização:**

Pão de Açúcar, Alagoas

**Telefones para contato:**

3624-8013 / 3624-8016 artesã Poliana



**Sobre o Grupo:** No rio São Francisco, a 18 km da sede do município de Pão de Açúcar, em Alagoas, está localizada a comunidade de Ilha do Ferro, de paisagem bela e de povo acolhedor.

Nesta região, o homem cuida da pesca e da agricultura, enquanto as mulheres vivem do artesanato, uma das principais atividades econômicas, em especial o bordado Boa-Nóte, trabalho único no Brasil. Desvalorizado e quase esquecido, esse bordado foi revitalizado, aperfeiçoado e atualizado no tocante a tamanhos e funções, incorporando novas influências da vida moderna.

A cooperativa dos artesãos da Ilha do Ferro, hoje conta com 22 associadas. A Art-Ilha congrega essas mulheres, detentoras do arte de bordar, sua maior tradição. Em meio a bastidores, tesourinhas, linhas e agulhas, sofisticadas composições vão surgindo nos tecidos.

## Apoio a comercialização

### Projeto Modos do Fazer

O projeto contou com a parceria direta do Iguatemi, pois a ação aconteceu em um espaço privilegiado de suas instalações. Nesse projeto, focamos o apoio à comercialização e possibilidades de negócios, com o objetivo de desmistificar o artesanato como algo restrito e distante. Almejamos promover o produto artesanal dentro do Shopping para novos públicos: jornalistas, lojistas, designers, arquitetos, estilistas, decoradores e formadores de opinião.

Os convidados tiveram a chance de contato direto com os mestres artesãos e a oportunidade de conhecer o ofício artesanal, as técnicas utilizadas e o contexto cultural em que vivem.

Espedito Seleiro foi um dos mestres convidados para esse projeto e a ação gerou um novo projeto em parceria com os irmãos Campana.



## Capacitação

### Projeto de Fortalecimento da Cadeia Produtiva Artesanal da Reserva da Juréia

Este projeto é realizado com o apoio da empresa Accenture e tem o objetivo de capacitar o grupo da Associação Jovens da Juréia em diversos temas: valorização cultural, criação e implementação de plano de manejo da matéria prima caixeta, organização da produção, gestão empreendedora, aprimoramento dos produtos, técnicas de comercialização e comunicação estratégica.

O período de realização do projeto é de agosto 2013 – agosto 2014

### Resultados

Até o final de 2013 o monitoramento do projeto constatou rigor no cumprimento do plano de trabalho, tendo as primeiras etapas do projeto cumpridas com excelentes resultados.

Segundo o parecer dos consultores e do próprio grupo, nas avaliações de resultados processuais, pudemos identificar ganhos significativos relativos ao fortalecimento da união grupal, comprometimento do grupo com os processos de aprendizagem, melhores resultados nas prospecções de clientes e vendas, grande salto na diversificação e qualificação dos produtos, e evidente posicionamento da marca Criquei Caiçara.



# Capacitação

## Projeto de Fortalecimento da Cadeia Produtiva Artesanal da Reserva da Juréia



## Capacitação

### Projeto de oficinas culturais e geração de renda em na comunidade de Paraisópolis

Este projeto foi realizado por meio de uma consultoria ao Centro de Atenção Psicossocial CAPS - Paraisópolis, gerido pelo Centro Israelita Albert Einstein. O CAPS é um equipamento público de saúde, voltado para o atendimento às pessoas com transtornos mentais em regime de hospital dia.



O objetivo foi capacitar dois grupos de pessoas atendidas na unidade, tendo em vista a proposta de geração de renda do programa institucional e capacitar também os técnicos da unidade que conduzem esses grupos em temas como: artesanato cultural, associativismo, produção, qualificação dos produtos, precificação, comercialização, etc.

A construção do trabalho foi harmoniosa e colaborativa entre os profissionais de ambas as equipes. Essa construção conjunta foi necessária devido ao perfil dos participantes e a pouca experiência dos técnicos com os temas, o que gerou resultados surpreendentes.

Essa experiência foi nova também para a Artesol que realizou o trabalho por avaliar que o serviço poderia ter avanços significativos na qualidade do artesanato produzido e contribuir para a inclusão produtiva de pessoas que estão estigmatizadas pelo mercado de trabalho.

Tivemos o cuidado de construir uma proposta de um fazer artesanal diferenciado, buscando elementos culturais presentes no universo dos participantes para serem refletidos na escolha e prática do artesanato produzido.

## Capacitação

Projeto de oficinas culturais e geração de renda em na comunidade de Paraisópolis

### Resultados

O projeto teve a duração de oito meses e um total de trinta participantes, divididos em dois grupos – cerâmica e estamparia/costura.

A equipe técnica e diretiva do CAPS avaliou a experiência como bem sucedida, um “case de sucesso”. Apontou o profissionalismo com que a Artesol conduziu o processo e os diversos aprendizados técnicos recebidos, a mudança de comportamento, engajamento e desenvolvimento dos participantes. O projeto foi compartilhado com toda a equipe de saúde da unidade para mostrar o processo de transformação da antiga produção com a atual e todos os benefícios sociais e de saúde proporcionados aos atendidos.



## Articulação

O trabalho de articulação é um eixo central da atuação da Artesol e é realizado de maneira sistemática durante todo o ano. As diversas parcerias com organizações e profissionais geraram novos aprendizados e potencializaram resultados.

Destacamos a parceria com o Ponto Solidário que é a nossa referência para a comercialização direta de produtos artesanais dos grupos e artesãos, apoiados pela Artesol. Juntos idealizamos ações para abrir canais de comercialização no segmento de brindes e demais demandas comerciais. Outra parceria importante foi com A CASA museu do objeto brasileiro.

Durante o ano de 2013 trabalhamos com outros profissionais e atores do setor em grupos de trabalho para discutir e propor ações de intervenção nos temas de políticas públicas, comercialização e valorização do fazer artesanal.

Estivemos próximos dos artesãos que estão atuando na reconfiguração da nova SUTACO, contribuindo com informações e conhecimentos específicos.

Para o projeto Rede ArteSol, foram inúmeros os contatos estabelecidos com programas governamentais, Sebraes e outras organizações congêneres.

## Articulação

No âmbito internacional, trabalhamos articulados com a UNESCO e a WFTO, participando dos seguintes eventos:

- ◆ Representação do Brasil na 12ª Conferência bianual da WFTO - World Fair Trade Organization
- ◆ 1ª Semana Mundial de Comércio Justo e 1º Salão de Negócios de Comércio Justo e Economia Solidária.
- ◆ Participação na Assembleia Geral Ordinária da WFTO América Latina com a Artesol eleita para compor a nova diretoria na secretaria incidência.
- ◆ No Forum das ONGs credenciadas pela UNESCO que ocorreu em Baku, a Artesol foi apresentada como “case” de sucesso pela sua atuação na salvaguarda do patrimônio imaterial. Fomos apresentados pelo ICCN (Inter-City Intangible Cultural Cooperation Network), rede internacional de ONGs que atuam no campo do patrimônio cultural imaterial da qual somos membros desde 2012.

NGOs, the great mediator  
: the case of ICCN Festival

The case of ArteSol, Brazil



"브라질 아티솔 공연이었는데요. 통역하시는 분께서 번역도 해주시고 공연 중간중간의 대사로 통역해주시기 좋게 보였습니다. 또한 마지막 관람객들과 신명나게 같이 어울리기도 했어요!"

"There was a performance from ArteSol Brazil. (While they are performing) it made more fun that a mediator gave its cultural background and even translation of what they said. Also, it was so much fun to hang out with all of people there!"

-quoted from a blogger (<http://blog.naver.com/yomanghouse?Redirect=Log&logNo=90155535378>)



## Articulação

### Viagens de campo

Duas viagens de campo foram realizadas no ano de 2013: Nordeste e Vale do Jequitinhonha.

Elas fazem parte da estratégia da Artesol para levantar dados sobre os artesãos e grupos, e elaborar projetos articulados com outros parceiros. A ideia é pesquisar as inovações desenvolvidas pelos grupos e potencializá-las, bem como identificar demandas de dificuldades para o desenvolvimento de ações de apoio.



Leia mais:

[www.bit.ly/Viagem\\_ValeJequitinhonha\\_artesol](http://www.bit.ly/Viagem_ValeJequitinhonha_artesol)

[www.bit.ly/Viagem\\_Nordeste\\_Artesol\\_1](http://www.bit.ly/Viagem_Nordeste_Artesol_1)

## Demonstrativos financeiros

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas nas leis das OSCIPs. Representa adequadamente, em todos os aspectos, a posição patrimonial e financeira da organização.

Os recursos obtidos com o parceiro mantenedor Iguatemi, captação no 4º evento “Jantar Artesol”, doações de parceiros - pessoas físicas, projetos e consultorias, alinhados a uma cuidadosa gestão do conselho fiscal, contribuíram para um resultado financeiro positivo no ano de 2013.

## Demonstrativos financeiros

**Balanco social encerrado em 31/12/2013 - R\$**

Artesol - Artesanato Solidário CNPJ 05.354.529/0001-27

<b>ATIVO</b>		<b>PASSIVO</b>	
	<b>31/12/2013</b>		<b>31/12/2013</b>
<b>Circulante</b>		<b>Circulante</b>	
Disponível	12.143,89	Encargos sociais	3.243,05
Aplicações	218.849,70	Encargos fiscais	5.510,84
Clientes	5.705,26		
Impostos a recuperar	4.068,13		
Adiantamento	22.887,70		
	<b>263.654,68</b>		<b>8.753,89</b>
<b>Não circulante</b>		<b>Não Circulante</b>	
Imobilizado líquido	306,49	Empréstimos	84.401,18
	<b>306,49</b>		<b>84.401,18</b>
		<b>Patrimônio Líquido</b>	
		Superávit acumulado	20.654,77
		Superávit do período	150.151,53
			<b>170.806,30</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>263.961,17</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>263.961,17</b>

  
**MARIA DO CARMO ABREU SODRE MINEIRO**  
 Presidente

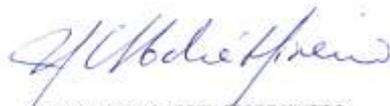
  
 Maria Aparecida Oliveira  
 CT/CRC 1 SP 202.989/O4

# Demonstrativos financeiros

## Demonstração do Superávit ou Déficit do exercício - R\$

Artesol - Artesanato Solidário CNPJ 05.354.529/0001-27

	31/12/2013
Prestação de serviços	41.026,30
Doações	638.230,23
<b>(=) Receita operacional líquida</b>	<b>679.256,53</b>
<b>( - ) Deduções</b>	
(-) Impostos incidentes	2.058,80
	<b>2.058,80</b>
<b>(=) Resultado líquido</b>	<b>677.197,73</b>
<b>( - ) Custos operacionais</b>	
(-) Custos com produtos vendidos	-
(-) Custos com pessoal	-
(-) Custos gerais	-
	<b>-</b>
<b>(=) Resultado bruto</b>	<b>677.197,73</b>
<b>(+/-) Despesas e receitas operacionais</b>	
(-) Despesas gerais e administrativas	533.065,74
(-) Despesas tributárias	10.589,95
(-) Despesas financeiras	2.206,88
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais	18.816,35
	<b>527.046,20</b>
<b>(=) Resultado operacional antes da apuração do imposto de renda</b>	<b>150.151,53</b>
(-) Provisão de impostos de renda	-
(-) Provisão de contribuição social	-
	<b>-</b>
<b>(=) Superávit do exercício</b>	<b>150.151,53</b>



MARIA DO CARMO ABREU SODRE MINEIRO  
Presidente



Maria Aparecida Oliveira  
CTICRE 1 SP 202.989/04

# Quem apoiou o desenvolvimento da ArteSol

## Gestão 2013

### Presidência

Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro

### Conselho diretor

Antonio Augusto Arantes Neto

Margarida Cintra Gordinho

Regina Meyer

Julio Sergio de Maia Pedroso Moreira

### Conselho Fiscal

Maria Luiza Luz do Padro Bresser Pereira

Silvia Kupfermann Rodarte

Sonia Cristina Redher Quintella de Carvalho

### Suplente do Conselho Fiscal

Evangelina Seiler

Renata Cunha Bueno Mellão

Solange Salva

## Associados

Adélia Lucia Borges

Adriana Zarvos de Medicis

Andrea Matarazzo

Celso Lafer

Ceres Alves Prates

Claudia Bork Saad

Danilo Santos de Miranda

Delia Sorin Beru

Elizabeth Therezinha Vargas

Eliane Mesquita

Genoveva Whitaker de Souza Dias Quintella

Gloria Kalil Rodrigues Meyer

Helena Maria Sant'Ana Sampaio

Júlio Sérgio de Maya Pedrosa Moreira

Lidia Goldenstein

Maria Cecilia Oliva Perez

Maria Ignez Correa da Costa Barbosa

Maria Lúcia Montes

Marcelo Cherto

Maria Thereza Larque de Souza Lobo

Miguel Giannini

Regina Maria Cordeiro Dunlop

Regina Maria Prosperi Meyer

Sérgio Ephim Mindlin

Silvia Poppovic

Vilma Haidar Eid

Waldik Jatobá

## Quem apoiou o desenvolvimento da ArteSol

A ArteSol agradece o apoio de antigos e novos parceiros que trouxeram vitalidade e inspiração para a organização no ano de 2013.

### Parceiro Mantenedor

**IGUATEMI**  
SÃO PAULO

### Parceiros Institucionais



## Quem apoiou o desenvolvimento da ArteSol



### Equipe Executiva

Coordenação Executiva e  
Gestão de Projetos  
Josiane Masson

Comunicação e Difusão  
Ananda Moraes

Finanças e Operações  
Sheila Maiorali

Gestão de Projetos  
Marina Lopes

### Consultores

Ana Luísa Lo Pumo (Lui)  
Andressa Trivelli  
Eduardo Camilo K. Ferreira  
Luciana Vale  
Maria Cristina de Azevedo Moura (Tina)  
Nanda Condo  
Paula Dib  
Renata Mendes  
Renato Imbroisi  
Roberto Moura de Almeida

Voluntárias  
Carina Marconi  
Cecília Perez  
Eliane Maki  
Roberta Bayeux

# Quem apoiou o desenvolvimento da ArteSol

## Patrocínio Exposição 'Mão Brasileira'

Iguatemi

## Patrocínio - Jantar de apoio

Iguatemi  
Tecnisa

## Apoiadores

Beto Chuquer  
Cachaça da Tulha  
Café Pele  
Castro e Bernardes

Chandon  
Laboratório de Mídia  
Mario Henrique Fotógrafo  
Papanapa

Pedro Chaves  
Renato Imbroisi  
Roberval Layus  
Roberto de Magalhães Gouvêa

## Doadores - Pessoa Física

Carlos Jardim Borges  
Carlos Jereissati Filho  
Conde Raffaele Leonetti  
Esther Giobbi  
Fernão Carlos Botelho Bracher  
Guto Quintella

Heinz Jorg Gruber  
Jonas Barcellos e Sra. Paula Barcellos  
Jovelino Mineiro  
Lucila Maria Furlan  
Marcelo Pereira L. de Medeiros  
Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro

Maria Zilda de Oliveira Araujo  
Paula P. de Medeiros  
Paulo Saad  
Sylvia Pinho de Almeida

## Doadores - Pessoa Jurídica

Tory Burch  
Bebe Boom  
Oma Tees

## Quem apoiou o desenvolvimento da ArteSol

Parceiro estratégico e operacional para o apoio a comercialização  
Ponto Solidário

Parceiros internacionais

UNESCO, WFTO - World Fair Trade organization, ICCN -Inter-City Intangible Cultural Cooperation Network



**ARTESOL**  
ARTESANATO SOLIDÁRIO

RELATÓRIO ANUAL 2013

[www.artesol.org.br](http://www.artesol.org.br)

[www.artesol.org.br/rede](http://www.artesol.org.br/rede)



/artesanatosolidario.artesol



@artesanatosolidario



@artesol



/artesanatosolidario

Rua Pamplona, nº 1005, Edifício Ruth Cardoso  
Jardim Paulista. São Paulo - SP  
Telefone: 11.3082.8681  
[institucional@artesol.org.br](mailto:institucional@artesol.org.br)